



## Senadores enaltecem marcha popular contra a corrupção



Morello Casal Jr/ABR

Simon, Cristovam, Alvaro Dias e Mozarildo elogiam mobilização

O caráter popular e apartidário da Marcha contra a Corrupção, que levou milhares de pessoas à Esplanada dos Ministérios enquanto ocorria o desfile de 7 de Setembro, foi o ponto mais destacado por senadores ontem em Plenário. Pedro Simon, idealizador da Frente Apartidária Anticorrupção, pediu aos partidos de oposição que, em vez de propor a abertura de uma nova CPI, unam-se à base governista para lutar contra a impunidade de outras maneiras. Cristovam Buarque pediu à presidente Dilma Rousseff que ouvisse os brasileiros que protestaram. Alvaro Dias e Mozarildo Cavalcanti também elogiaram o sucesso da marcha, organizada pelas redes sociais após as recentes denúncias de corrupção envolvendo ministros e funcionários de alto escalão. **3**

Na Marcha contra a Corrupção, em Brasília, 40 mil pessoas, segundo a Polícia Militar, pedem o fim do voto secreto no Congresso e a punição de políticos corruptos



Waldemir Barreto/Senado Federal

Waldemir Barreto/Senado Federal

Waldemir Barreto/Senado Federal

Waldemir Barreto/Senado Federal

No dia seguinte à marcha, os senadores Pedro Simon, Alvaro Dias, Cristovam Buarque e Mozarildo Cavalcanti enaltecem o caráter apartidário e popular do protesto

**Moka propõe rever limitação de terras para estrangeiros **4****

**Wellington elogia plano para deficientes **4****

**Jorge Viana nega que Acre esteja endividado **4****

**Suplicy pede homenagem para goleiro do São Paulo **4****

**Inscrições abertas para Prêmio Bertha Lutz **2****

### Comissão de juristas debate endividamento e crédito responsável **4**



Eduardo Nichele Barbosa

Comissão do Senado que atualizará o Código de Defesa do Consumidor reuniu-se em Porto Alegre com acadêmicos e defensores públicos. Estado implantou projeto pioneiro contra superendividamento

# Inscrições no Bertha Lutz vão até 1º de novembro

Senado está recebendo indicações de brasileiras em destaque. Cinco delas receberão em março de 2012 o Diploma Mulher-Cidadã, concedido há 10 anos

ENTIDADES GOVERNAMENTAIS E não governamentais têm até o dia 1º de novembro para enviar ao Senado indicações de mulheres para concorrer ao Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz. Instituída em 2001, a premiação é uma homenagem a brasileiras que tenham desenvolvido atividades relacionadas à defesa dos direitos da mulher e de questões de gênero no Brasil. A entrega da 11ª edição do diploma acontecerá em março de 2012, em sessão especial do Senado também destinada a comemorar o Dia Internacional da Mulher. Cinco mulheres de diferentes áreas de atuação serão escolhidas pelo Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz.



Bertha Lutz lutou para que a mulher brasileira tivesse direito ao voto

O conselho que selecionará as agraciadas é presidido por Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) e tem Lúcia Vânia (PSDB-GO) como vice-presidente.

As inscrições, acompanhadas do currículo da candidata e da justificativa de sua escolha, devem ser encaminhadas à Se-

cretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento, que integra a Secretaria-Geral da Mesa do Senado.

Há uma sugestão de formulário a ser preenchido na página <http://www.senado.gov.br/noticias/especiais/berthalutz>.

Outras informações podem ser obtidas pelos telefones (61) 3303-4561 e 3303-5259, pelo fax (61) 3303-5260 e pelo e-mail [scop@senado.gov.br](mailto:scop@senado.gov.br).

Bertha Maria Júlia Lutz (1894-1976) empresta seu nome ao prêmio por ter se destacado na luta pelos direitos políticos das mulheres. Uma das pioneiras do feminismo no Brasil, Bertha é conhecida como uma grande líder na luta pelo direito de voto das mulheres.

Reprodução/Senado Federal

Leopoldo Silva/Senado Federal

## Senado aumenta eficiência e reduz custos

A Diretoria-Geral do Senado apresentou, ontem, balanço das atividades administrativas da Casa no primeiro semestre de 2011. Os números mostram o esforço da Casa para reduzir custos e aumentar a transparência e a racionalização dos trabalhos.

Entre as ações implementadas, estão mudanças na gestão de compras e de contratações e a adoção de medidas de contenção de gastos, o fim do pagamento de horas extras a funcionários que exercem funções de direção e a extinção das contratações emergenciais.

A Diretoria-Geral informou ainda que o Senado devolveu à União 15 apartamentos funcionais localizados em Brasília.

### Informática

O Senado também vai informatizar a gestão de documentos, o que possibilitará a padronização e a centralização do controle dos documentos produzidos e recebidos pela Casa.

Além da redução no consumo de papel, a medida facilitará também o rastreamento de conteúdos e proporcionará agilidade nos trabalhos.

Ainda na área de informática, outro destaque é a instalação de novas estações de trabalho



Desde 1º de março, o controle de frequência dos servidores é feito pelo sistema biométrico

### Balanço da Diretoria-Geral

Veja alguns dos principais números relativos ao Senado no primeiro semestre de 2011



(2.048 microcomputadores). Segundo a Secretaria Especial de Informática (Prodasen), a renovação diminuirá a incidência de defeitos, aumentará a capacidade de processamento e também reduzirá o consumo de energia elétrica.

## Plenário celebra os 109 anos de nascimento de JK

O Senado fará nesta segunda-feira, dia 12, sessão de homenagem aos 109 anos de nascimento do ex-presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira. O requerimento para a realização da sessão foi apresentado por Rodrigo Rollemberg (PSB-DF).

Prefeito de Belo Horizonte (1940-1945), governador de Minas Gerais (1951-1955) e presidente da República (1956-1961), Juscelino foi idealizador da construção de Brasília e responsável pela transferência da capital federal do Rio de Janeiro para o Planalto Central, em 1960. O objetivo foi estimular o desenvolvimento econômico, político e social do interior do Brasil.

Ele nasceu na cidade de Diamantina (MG), em 12 de setembro de 1902, e morreu em 22 de agosto de 1976, em um acidente de automóvel na rodovia Presidente Dutra, na altura da cidade de Resende (RJ).

## Congresso deve votar na terça créditos adicionais

Três projetos que abrem créditos adicionais ao Orçamento da União devem ser votados em sessão conjunta do Congresso, às 19h da próxima terça-feira.

Os senadores e deputados analisam o PLN 3/11, que abre crédito suplementar no valor de R\$ 999,1 milhões para os ministérios do Desenvolvimento Agrário e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Os recursos vão custear o plano Brasil sem Miséria, lançado em junho pelo governo federal.

Já o PLN 6/11 abre crédito especial de R\$ 88,3 milhões para o Ministério da Educação. Os recursos servirão para custear a manutenção de 475 novos estabelecimentos de educação infantil públicos.

Finalmente, o crédito suplementar previsto no PLN 10/11, no valor de R\$ 38 milhões, destina-se a órgãos do Poder Judiciário e do Ministério Público da União.

### Correção

A edição de ontem do **Jornal do Senado** deixou de citar, equivocadamente, na matéria "Senadores ganham medalha por ação pró-moralidade", o senador Pedro Simon (PMDB-RS) como um dos presentes na solenidade realizada terça-feira na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan).

A entidade concedeu a Medalha Mérito Industrial, sua principal honraria, aos membros da Frente Suprapartidária Anticorrupção, originada por iniciativa do próprio Simon e acompanhada por diversos senadores a partir de uma série de discursos em defesa do combate à corrupção.

## Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Plenário Debates

9h Sem a votação de projetos, a sessão não deliberativa é destinada a debates de parlamentares. Entre os inscritos, a senadora Lidice da Mata (PSB-BA).

**SESSÕES ON-LINE:** Confira a íntegra das sessões  
Plenário: [www.senado.gov.br/atividade/plenario/sessao](http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sessao)  
Comissões: [www.senado.gov.br/atividade/comissoes/sessao](http://www.senado.gov.br/atividade/comissoes/sessao)

### TV Senado

A TV Senado transmite a partir das 9h, segundo prioridade estabelecida pelo Regimento Interno e pelo Ato 21/09 da Comissão Diretora, a **sessão plenária**. As reuniões realizadas pelas comissões podem ser acompanhadas ao vivo pela internet ([www.senado.gov.br/tv](http://www.senado.gov.br/tv)) e, em Brasília, pela TV Senado Digital, nos canais 51.1 a 51.4.

### MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney  
1º vice-presidente: Marta Suplicy  
2º vice-presidente: Wilson Santiago  
1º secretário: Cícero Lucena  
2º secretário: João Ribeiro  
3º secretário: João Vicente Claudino  
4º secretário: Ciro Nogueira  
Suplentes de secretário:  
Gilvam Borges\*, João Durval, Maria do Carmo Alves e Vanessa Grazziotin

Diretora-geral: Doris Peixoto  
Secretária-geral da Mesa: Claudia Lyra

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida por Mozarildo Cavalcanti • Anibal Diniz • Wellington Dias

### SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor: Fernando Cesar Mesquita  
Diretor de Jornalismo: Davi Emerich

### AGÊNCIA SENADO

Diretor: Mikhail Lopes (61) 3303-3327  
Chefia de Reportagem:  
Teresa Cardoso e Milena Galdino  
Edição: Moisés Oliveira e Nelson Oliveira  
Site: [www.senado.gov.br/agencia](http://www.senado.gov.br/agencia)

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

## JORNAL DO SENADO

### Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Eduardo Leão (61) 3303-3333  
Editor-chefe: Flávio Faria  
Editores: Joseana Paganine, Juliana Steck, Marcio Maturana, Ricardo Westin, Silvio Burle e Suely Bastos  
Diagramação: Iracema F. da Silva e Ronaldo Alves  
Revisão: André Falcão, Fernanda Vidigal, Juliana Rebelo, Miquéas D. de Moraes e Pedro Pincer  
Reportagem: Cíntia Sasse  
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino  
Arte: Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez  
Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso (61) 3303-3333

Site: [www.senado.gov.br/jornal](http://www.senado.gov.br/jornal) – E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)  
Tel.: 0800 61 2211 – Fax: (61) 3303-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar – Brasília, DF  
Cep: 70.165 – 920

Impresso em papel reciclado pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações - SEEP

\* Licenciado

# Senadores destacam marcha anticorrupção

**A** Marcha contra a Corrupção, que levou milhares de pessoas à Esplanada dos Ministérios, enquanto ocorria o desfile de 7 de Setembro, repercutiu ontem em Plenário. Senadores destacaram a mobilização, especialmente por ser apartidária. Simon também sugeriu que, em vez de CPI, a oposição busque entendimento com os governistas para combater a corrupção. Alvaro disse que a marcha ofuscou o desfile oficial. Cristovam pediu que a presidente Dilma não se isole das manifestações. E Mozarildo lembrou o apoio de entidades como Firjan, OAB e ABI.



Marcha contra a Corrupção reuniu, na Esplanada dos Ministérios, cerca de 40 mil pessoas, segundo estimativa da Polícia Militar

Paulo Cinquetti/Senado Federal

## Simon pede a oposição que busque entendimento em vez de uma nova CPI

Pedro Simon (PMDB-RS) fez ontem, em Plenário, apelo à oposição no Senado para um entendimento no combate à corrupção. Ele observou que, embora as comissões parlamentares de inquérito sejam positivas, neste momento é necessária a união entre oposicionistas e governo para promover mudanças.

– Para esse movimento dar certo, temos de ter grandeza. Ele não pode ter as cores nem os sentimentos partidários contra ou a favor – afirmou, dirigindo-se ao líder do PSDB, Alvaro Dias (PR).

Até agora, 126 deputados e 20 senadores assinaram o pedido de criação de uma CPI mista para investigar a corrupção no governo. São necessárias as assinaturas de 171 deputados e de 27 senadores.

Simon afirmou que o governo não pode tentar “esmagar” os oposicionistas e rebateu críticas de líderes do PT aos parlamentares que fazem parte da frente anticorrupção. De acordo com petistas, o movimento estaria imitando Carlos Lacerda na campanha contra Getúlio Vargas.

– O PT e os seus líderes têm que sair da sua soberba.

O senador elogiou a Marcha contra a Corrupção realizada em Brasília, no 7 de Setembro, reunindo 40 mil pessoas segundo a Polícia Militar do DF.

– Ontem [quarta] não foi um dia comum. Ontem foi um dia excepcional na história do Brasil. Ontem foi um dia realmente extraordinário – comemorou.

Simon exaltou a organização do movimento por meio das redes sociais e a participação dos jovens, que comparou com o movimento Diretas Já.

– O que ali começou não vai parar. Vai ser levado adiante e vai ter resposta.



Senador mostra jornal com cobertura da marcha: semelhança com o Diretas Já

Para o parlamentar, os jovens podem fazer o que o Congresso, sozinho, não fará.

– Deste Congresso, meus jovens, só nós, não sai nada – afirmou Simon.

Waldemir Barreto/Senado Federal

## Movimento teve caráter apartidário, afirma Alvaro

A Marcha contra a Corrupção – “manifestação de força, energia, responsabilidade pública e civilidade” – foi saudada em Plenário por Alvaro Dias (PSDB-PR). Ele destacou o caráter apartidário do movimento, que não contou com a participação de partidos políticos e sindicatos. Para o senador, não importa o número exato de participantes, pois o importante é que a marcha reuniu uma multidão com energia, consciência política e responsabilidade pública, chegando a ofuscar o desfile oficial.

A força das redes sociais, disse, arrastou entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e a Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

Alvaro Dias relatou que quem teve a oportunidade de assistir à marcha verificou que ela começou tímida e foi crescendo, ganhando força sobretudo pela transferência de pessoas que, em uma via da Esplanada dos Ministérios, assistiam ao desfile oficial e resolveram participar do protesto contra a corrupção.

– Não foi uma manifestação da direita, da esquerda, do centro. Foi uma manifestação ampla de todos aqueles que resistem à banalização da corrupção e preservam a capacidade de se indignar.

## Para Cristovam, Dilma deve assumir liderança

A presidente Dilma Rousseff “vai cometer um grande erro” se tentar se isolar do movimento anticorrupção em curso no país, avaliou ontem Cristovam Buarque (PDT-DF). As comemorações de 7 de Setembro, na quarta, foram marcadas por manifestações em diversas cidades.

– Acredito que [o movimento] não vai parar. Há um caldeirão favorável a essa indignação – disse.

Para Cristovam, a presidente tem de entender a dinâmica desse movimento social, sob pena de cometer “um suicídio histórico”, mas ela pode ser “prisioneira das circunstâncias”. Os senadores podem ajudar a presidente a se livrar das “amarras”.

A luta contra a corrupção deve ser capitaneada pelo Executivo, na opinião do senador, que se disse contra a criação, no momento, de uma CPI para investigar a corrupção no governo.

De acordo com Cristovam, ao se manifestar contra a corrupção, a população exige não só o fim da prática no comportamento, mas também nas prioridades. Como exemplo, o parlamentar ressaltou que o Brasil admite gastar de R\$ 50 bilhões a R\$ 60 bilhões para realizar um evento como a Copa do Mundo, mas não investe “R\$ 5 bilhões ou R\$ 6 bilhões” para erradicar o analfabetismo.

## “É possível, sim, mudar este país”, diz Mozarildo

As diversas manifestações contra a corrupção também foram elogiadas por Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR), que participou, no Rio de Janeiro, na terça-feira, de solenidade do sistema Firjan para lançamento do *Manifesto do Empresariado Brasileiro em Favor da Ética na Política*. O senador leu o documento em que os empresários afirmam estar comprometidos com a ética e a transparência.

Além de Mozarildo, participaram da solenidade os senadores Casildo Maldaner (PMDB-SC), Ana Amélia (PP-RS), Cristovam Buarque (PDT-DF), Eduardo Suplicy (PT-SP), Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE), Marcelo Crivella (PRB-RJ), Pedro Simon (PMDB-RS), Pedro Taques (PDT-MT) e Randolfe Rodrigues (PSOL-AP). Todos receberam a Medalha Mérito Industrial pelo compromisso com o combate à corrupção e à impunidade.

Mozarildo acredita que “é possível, sim, mudar este país”.

– Sou daqueles que não desanimam no combate ao mal – afirmou.

Ele lembrou o apoio de várias entidades ao movimento, como Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).



Para Alvaro Dias, marcha reuniu os que resistem à banalização da corrupção

Waldemir Barreto/Senado Federal



Cristovam Buarque diz que população quer priorizar o fim da corrupção

Waldemir Barreto/Senado Federal



Mozarildo Cavalcanti relata participação em solenidade na Firjan

Waldemir Barreto/Senado Federal

Acadêmicos e defensores públicos discutiram endividamento e crédito responsável em audiência que fez parte de sequência criada pelo Senado

# Porto Alegre debate atualização do Código de Defesa do Consumidor

CONCILIAÇÃO PARA HONRAR dívidas foi um dos destaques no debate sobre propostas de revisão do Código de Defesa do Consumidor (CDC) realizado ontem em Porto Alegre. O assunto está sendo discutido em audiências promovidas pela comissão de juristas criada pelo presidente do Senado, José Sarney, para elaborar proposta de atualização do código.

Durante a manhã, foi realizada uma audiência técnica com a participação do reitor da Universidade Federal do Rio

Grande do Sul (UFRGS), Carlos Alexandre Netto; do diretor da Faculdade de Direito, Sérgio Porto; e de defensores públicos de 14 estados. À tarde, o tema foi debatido em audiência pública no auditório do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

Conforme explicou a relatora da comissão, a professora Claudia Lima Marques, da UFRGS, o debate em Porto Alegre tem significado especial, uma vez que o Rio Grande do Sul foi o estado pioneiro na implantação de projeto para reverter o

superendividamento dos consumidores. O projeto foi iniciado há três anos e já foi implantado em tribunais de Justiça de vários estados.

– Estamos fazendo uma homenagem a esse trabalho pioneiro da solução global do problema das dívidas do consumidor, que já é uma realidade no Rio Grande do Sul – disse Claudia.

A professora explica que a legislação em vigor deve ser atualizada para ter regras de promoção do crédito responsável, conceito que agrega à

noção de crédito a percepção de riscos assumidos tanto por quem concede como por quem toma.

– Quanto mais informação o consumidor receber, como cópia do contrato, formas de pagamento, simulações, mais ele poderá refletir se realmente poderá pagar ou se aquilo vai afetar o que chamamos de mínimo existencial – frisou ela, revelando preocupação com o crescente endividamento, em especial na modalidade consignada, que já afeta a condição de vida de muitos brasileiros.

## Proteção para quem compra pela internet

Medidas de proteção ao consumidor que usa o comércio eletrônico também estão em discussão pelos juristas. Uma das preocupações é quanto a prazos de entrega e a devolução de produtos.

A proteção ao comércio pela internet, a proibição de propaganda que leve o comprador a superendividamento e a facilitação dos mecanismos conciliatórios formam os três conjuntos de propostas de mudanças no CDC em debate. Esses aspectos não foram tratados pelo código à época de sua criação.

As propostas foram apresentadas ao Senado em junho pelo presidente da comissão de juristas, ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Herman Benjamin. As sugestões já foram debatidas no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Cuiabá e Recife. Ainda estão previstas audiências públicas em Salvador, no dia 23, e em São Paulo, no dia 30.

As contribuições recolhidas nos debates serão consolidadas em três anteprojetos, a serem entregues ao Senado até 14 de outubro. A relatora da comissão, Claudia Lima Marques, ressalta que a intenção dos juristas não é mudar as regras atuais, mas atualizá-las e adaptá-las às novas tecnologias e ferramentas de consumo desenvolvidas desde que o código entrou em vigor.



Audiência pública sobre o Código de Defesa do Consumidor no TJ do Rio Grande do Sul: estado foi pioneiro na implantação de projeto para reverter superendividamento



Pedro França/Senado Federal

Moka afirma que governo não pode ser tão rígido com estrangeiro que compra terras

## Limite de terra para estrangeiros prejudica economia, diz Moka

Waldemir Moka (PMDB-MS) afirmou que o governo precisa rever o parecer da Advocacia-Geral da União (AGU) de 2010 que limita a compra de terras rurais por estrangeiros.

– O governo exagerou nas restrições, atingindo empresas que se instalaram no Brasil há décadas, que ajudaram a construir a indústria no país e que trazem capital, novas tecnologias, mercados e novas oportunidades para a economia nacional – disse, em discurso.

Com as restrições, o governo quis evitar o avanço da agricultura sobre áreas de proteção ambiental, a invasão de terras públicas e a especulação imobiliária. Antes, o limite para estrangeiros era de 15 módulos para pessoa física e 100 módulos para pessoa jurídica, até 25% da área do município. Com o parecer da AGU, os tamanhos ficaram em 15 módulos para pessoa física e 30 para pessoa jurídica, até 10% do município.

## Wellington Dias saúda plano para pessoas com deficiência

O lançamento do Plano Nacional da Pessoa com Deficiência – conjunto de medidas que a presidente Dilma Rousseff deve anunciar até o fim do mês – recebeu o apoio de Wellington Dias (PT-PI). Segundo o senador, o plano permitirá ao Brasil melhorar o atendimento a essa parcela da população, dando continuidade e ampliação às boas experiências já realizadas. Ele mencionou programas no Piauí que gostaria de ver estendidos a todo país.

– O que desejamos é que se tenha, na área da educação, uma rede capaz de qualificar profissionais para o trabalho com pessoas com deficiência. Que se tenha nas escolas públicas, e orientando parcerias nas escolas privadas, condição de atendimento para elas – afirmou.

De acordo com Wellington, cada município deveria ter pessoal qualificado em seu serviço de saúde para detectar deficiências já ao nascimento.



Waldemir Barreto/Senado Federal

Wellington: complexo de saúde e educação do Piauí é “modelo de atendimento a deficientes”



Pedro França/Senado Federal

O senador enumerou façanhas do goleiro são-paulino, incluindo os 103 gols marcados

## Suplicy quer Ceni homenageado pelos mil jogos no São Paulo

Eduardo Suplicy (PT-SP) apresentou requerimento de voto de congratulações e aplausos a Rogério Ceni, o principal goleiro do São Paulo Futebol Clube, pelos mil jogos defendendo a equipe.

Em pronunciamento, o senador lembrou que apenas outros dois jogadores haviam alcançado a façanha de mil jogos no mesmo time: Pelé, pelo Santos Futebol Clube, e Roberto Dinamite, pelo Club de Regatas Vasco da Gama.

Entre os feitos do goleiro do São Paulo, Suplicy citou também sua participação na Copa do Mundo de 2002, na qual o Brasil foi campeão, e o fato de ser o goleiro com mais gols marcados na história: 103 até o momento.

No pronunciamento, o senador fez questão de avisar que é torcedor de outro time paulista, o Santos.

O parlamentar encerrou sua fala defendendo mais uma vez a ideia de uma renda mínima para todos os brasileiros.

## Jorge Viana rebate comentários sobre endividamento do Acre

Ao rebater afirmações de suposto endividamento do Acre, Jorge Viana (PT-AC) disse que o estado é o único em que o PT exerce o governo pelo quarto mandato consecutivo, o que revela o acerto de uma proposta política que conquistou a confiança da população.

As insinuações revelam uma atitude irresponsável contra o período especial que vive o Acre. Em 1999, quando assumiu o governo, Jorge Viana disse que o Acre era “só problemas”. À época, o estado era refém do crime organizado e não pagava há cinco meses o seu funcionalismo. A dívida atingia R\$ 2 bilhões, mas o estado não tinha crédito nem arrecadava quase nada.

– O trabalho da Frente Popular mudou essa história. Aumentamos a arrecadação nos últimos 12 anos. O Acre é o estado mais eficiente na captação de recursos em Brasília, avançando na gestão de seus próprios recursos.



Pedro França/Senado Federal

Jorge Viana lembra que, quando assumiu o governo, estado estava completamente falido